



2025

Relatório de Atividades

2º Semestre



Ouvidoria
MPRJ

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Dados Estatísticos	5
2.1 - Quanto aos meios de contato com a Ouvidoria	5
2.2 - Distribuição das comunicações mês a mês	5
2.3 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do formulário eletrônico	6
2.4 - Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias	6
2.5 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento telefônico 127	7
2.6 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento presencial	7
2.7 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas da Ouvidoria da Mulher	8
2.8 - Distribuição das comunicações recebidas por Outras Ouvidorias - Ouvidoria da Mulher	8
2.9 - Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional	9
2.10 - Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria	10
2.11 - Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações	11
2.12 - Distribuição de comunicações por município	14
2.13 - Resultados das comunicações recebidas no semestre	16
2.14 - Quanto à identificação ao anonimato	16
2.15 - Quanto ao gênero declarado pelos comunicantes	17

3. Pesquisas de Satisfação	18
3.1–Satisfação do usuário com o atendimento presencial	18
3.2- Satisfação do usuário com o formulário eletrônico	19
4. Lei de Acesso à Informação	20
4.1 -Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei12.527/2011	20
4.2- Situação e características dos pedidos de acesso à informação	21
4.3- Respostas aos pedidos de acesso à Informação	22
5. Reuniões	23
6. Atendimento realizado pelo Ouvidor ao cidadão na sede do MPRJ	24
7. Notícias	25
8. Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRJ	37

1 Apresentação

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, durante o segundo semestre de 2025, com o objetivo de cumprir com a transparência da atuação, divulgando ao público em geral, o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, de forma a atender ao disposto no artigo 2º, parágrafo 8º, inciso VII, da Resolução GPGJ nº 2.080, de 05/01/2017, que determina a elaboração de relatórios de atividades.

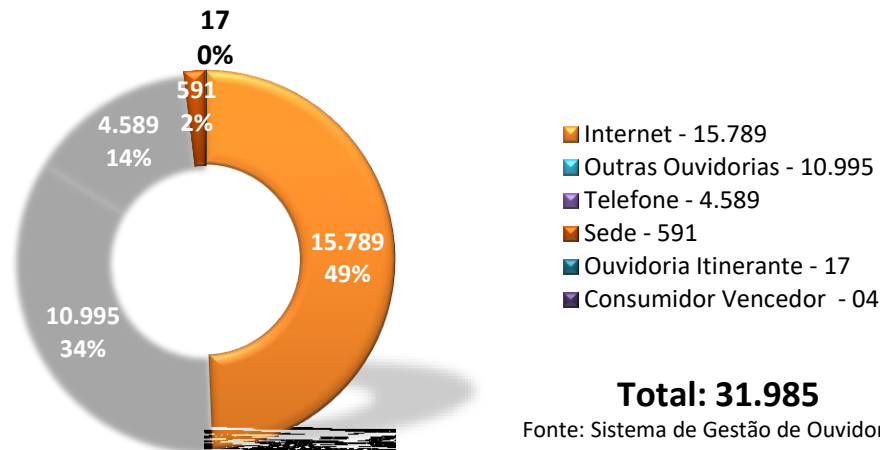
Apresentaremos dados estatísticos em relação às demandas recebidas, discriminando-as de acordo com os canais de atendimento e os tratamentos / encaminhamentos recebidos. Além de identificarmos também as reuniões, eventos internos e externos que contaram com a participação e/ou colaboração da Ouvidoria, reportagens relacionadas a este órgão e o quadro de funcionários atualizado.

Como metodologia de análise, sempre que possível, compararemos o período atual, sendo este o segundo semestre de 2025, com o semestre anterior e com o mesmo período do ano 2024, a fim de permitir tanto uma perspectiva de continuidade como de sazonalidade.

2 Dados Estatísticos

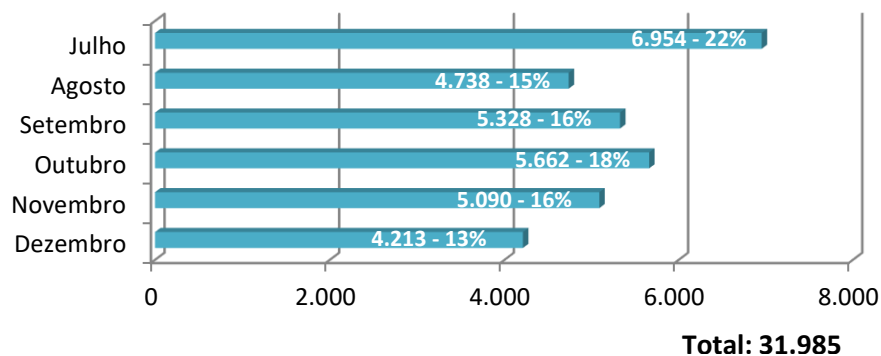
2.1 – Quanto aos meios de contato com a Ouvidoria¹:

Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, as comunicações dirigidas à Ouvidoria, no segundo semestre de 2025, foram num total de 31.985² (trinta e um mil novecentos e oitenta e cinco).



2.2 - Distribuição das comunicações mês a mês:

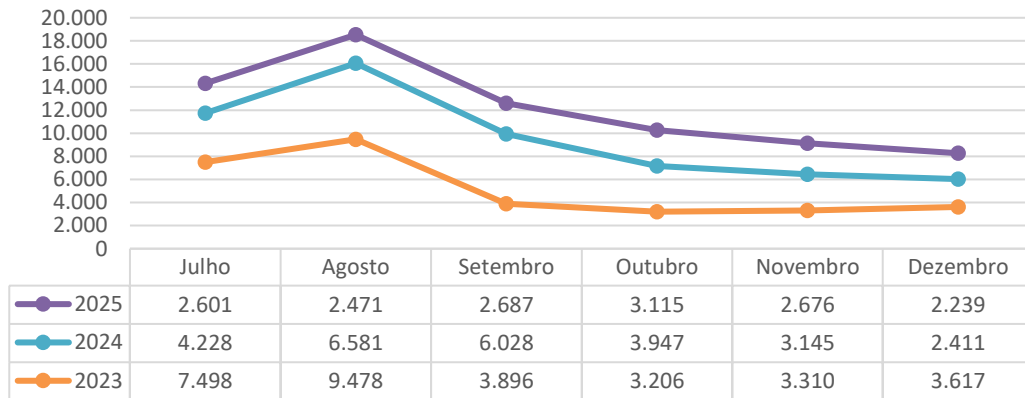
Essas 31.985 (trinta e um mil novecentos e oitenta e cinco) comunicações estão distribuídas conforme quadro abaixo:



¹ **Internet:** comunicação oriunda da página da Ouvidoria na *Internet*. **Outras Ouvidorias:** compreende o recebimento de comunicações do Disque 100, Ligue 180, Disque denúncia, e-mails, Rede de Ouvidorias do MP, Fala.br, Detran, Protocolo Geral, Disque Idoso e formulário "onde está sem água"; **Telefone:** comunicação recebida pelo *call center*; **Sede:** comunicação oriunda do atendimento presencial; **Consumidor Vencedor:** comunicação recebida oriunda da página do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e Contribuinte; **Ouvidoria Itinerante:** comunicação oriunda de eventos externos.

2.3 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do formulário eletrônico:

Foram encaminhadas à Ouvidoria através de formulário eletrônico 15.789 (quinze mil setecentos e oitenta e nove) comunicações, sendo 10.551 (dez mil quinhentos e cinquenta e um) a menos que o mesmo período de 2024.

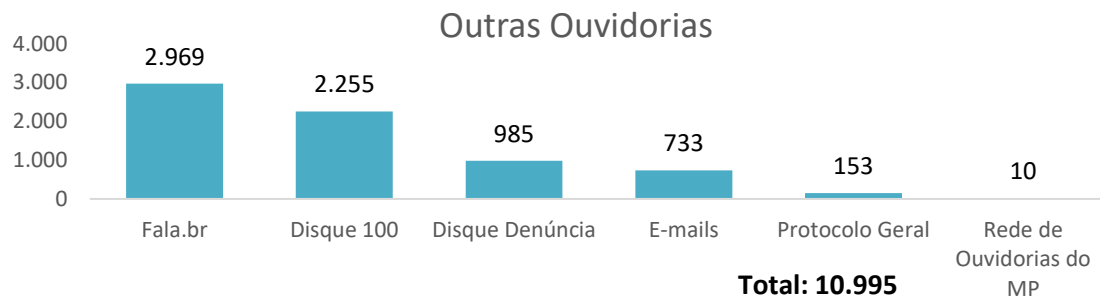


Total **2023: 31.005** Total **2024: 26.340** Total **2025: 15.789**
 Média Mensal: ≈ **5.167** Média Mensal: ≈ **4.390** Média Mensal: ≈ **2.631**

Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

2.4 – Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias:

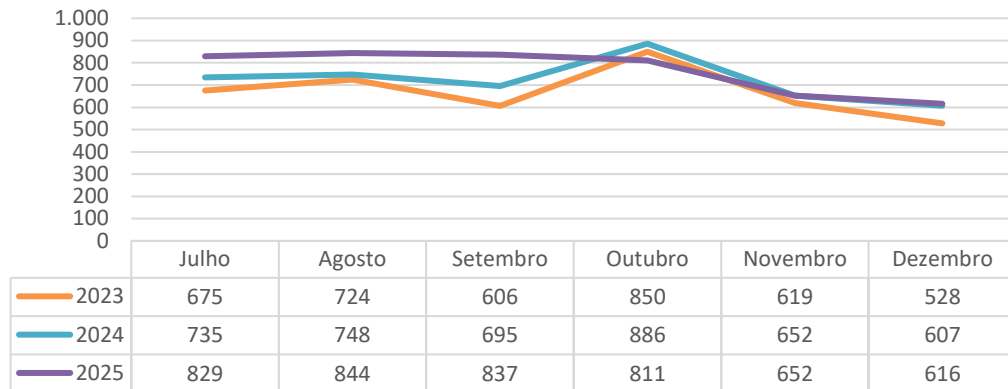
Recebemos comunicações oriundas de Disque 100, E-mails, Disque Denúncia, Ligue 180, Fala.br, Protocolo Geral do MP e Rede de Ouvidorias do MP.



2025	Ligue 180	Fala.Br	Disque 100	Disque Denúncia	E-mails	Protocolo	Redes de Ouvidoria do MP
Julho	1.994	597	341	240	235	16	01
Agosto	203	364	380	225	110	29	-
Setembro	178	683	397	275	117	38	02
Outubro	368	564	369	213	108	20	02
Novembro	746	405	361	17	97	36	04
Dezembro	401	356	407	15	66	14	01
Total	3.890	2.969	2.255	985	733	153	10

2.5 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do atendimento telefônico 127:

Foram atendidas através do telefone 127 da Ouvidoria, 16.934 (dezesesseis mil novencentos e trinta e quatro) ligações, com 4.589 (quatro mil quinhentos e oitenta e nove) registros, sendo 266 (duzentos e sessenta e seis) comunicações a mais que o mesmo período de 2024.

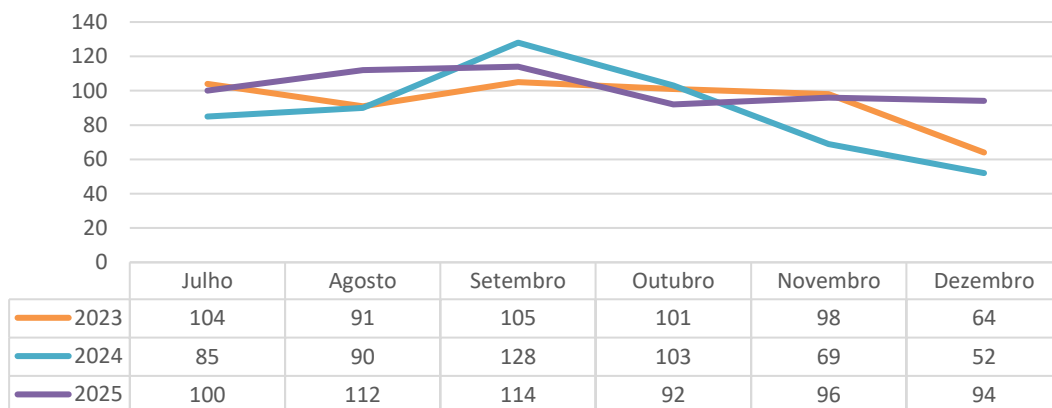


Total **2023: 4.002** Total **2024: 4.323** Total **2025: 4.589**
 Média Mensal: ≈ **667** Média Mensal: ≈ **720** Média Mensal: ≈ **765**

Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

2.6 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do atendimento presencial:

Foram realizados, na sede da Ouvidoria, 1.329 (mil trezentos e vinte e nove) atendimentos, com 608 (seiscentos e oito) registros, sendo 81 (oitenta e um) comunicações a mais que o mesmo período de 2024.

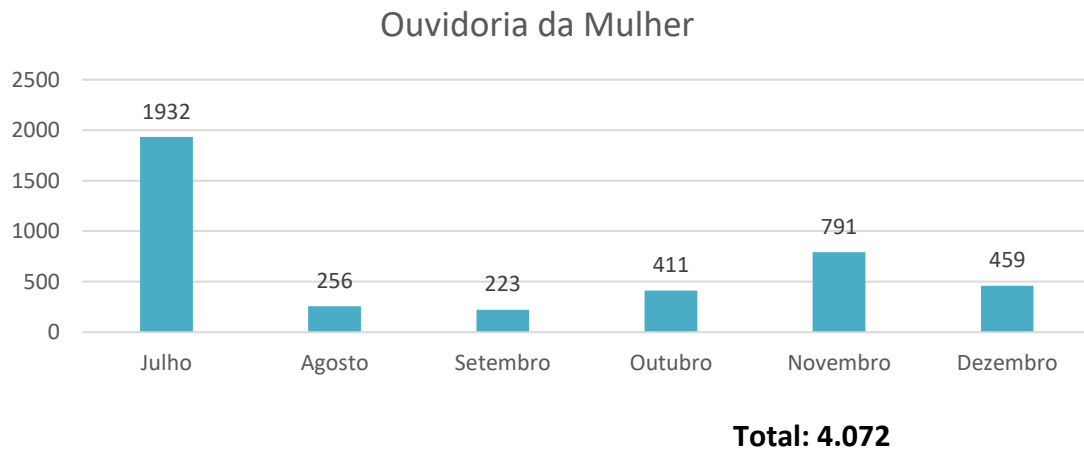


Total **2023: 563** Total **2024: 527** Total **2025: 608**
 Média Mensal: ≈ **94** Média Mensal: ≈ **88** Média Mensal: ≈ **101**

Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

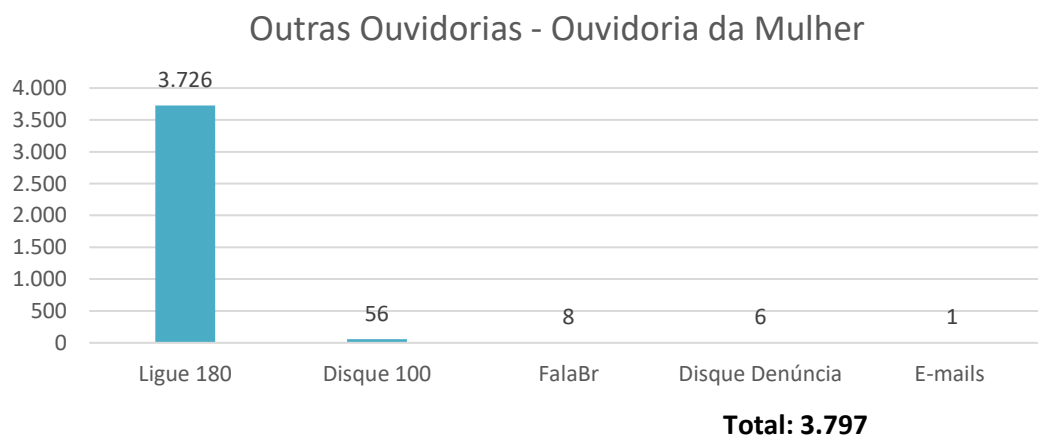
2.7 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas da Ouvidoria da Mulher:

Foram realizados, no segundo semestre de 2025, 4.072 (quatro mil e setenta e dois) registros pela Ouvidoria da Mulher, estas oriundas do atendimentos presencial, telefônico (127), formulário eletrônico e Outras Ouvidorias.



2025	Presencial	Telefônico (127)	Internet	Outras Ouvidorias
Julho	-	13	21	1.898
Agosto	02	22	25	207
Setembro	-	18	24	181
Outubro	01	18	29	363
Novembro	04	24	24	739
Dezembro	02	22	26	409
Total	09	117	149	3.797

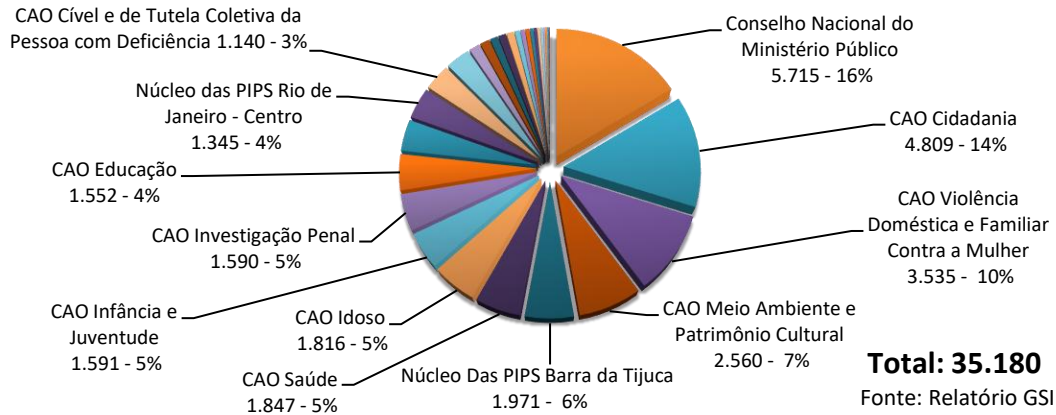
2.8 - Distribuição das comunicações recebidas por Outras Ouvidorias – Ouvidoria da Mulher:



Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

2.9 - Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional:

No segundo semestre foram gerados 35.180 expedientes ouvidorias³ distribuídos da seguinte forma:

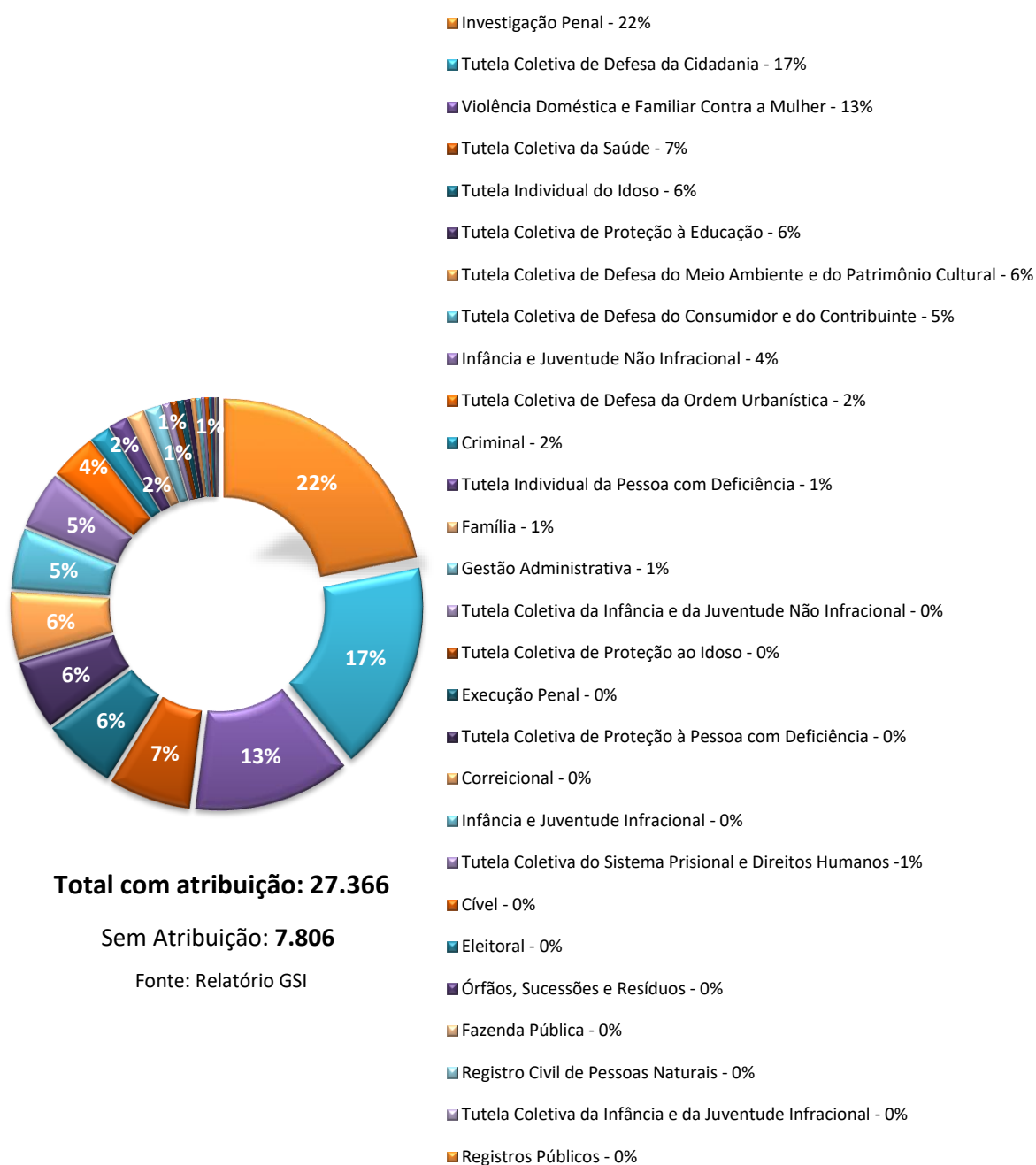


Destinatário	Qtd.	Destinatário	Qtd.
Conselho Nacional do Ministério Público	5.715	Assessoria Executiva	186
CAO Cidadania	4.809	CAO Execução Penal	149
CAO Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher	3.535	Secretaria Geral	133
CAO Meio Ambiente e Patrimônio Cultural	2.560	Defensoria Pública da União	122
Núcleo Das PIPS Barra da Tijuca	1.971	Corregedoria-Geral	109
CAO Saúde	1.847	Ministério Público Militar	83
CAO Idoso	1.816	CAO Eleitoral	74
CAO Infância e Juventude	1.591	Ordem dos Advogados do Brasil	45
CAO Investigação Penal	1.590	Coordenadoria de Segurança e Inteligência	32
CAO Educação	1.552	Conselho Nacional de Justiça	25
CAO Consumidor e Contribuinte	1.358	Coordenadoria de Promoção dos Direitos das Vítimas	9
Núcleo das PIPS Rio de Janeiro - Centro	1.345	Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Vítimas	7
CAO Cível e de Tutela Coletiva da Pessoa com Deficiência	1.140	Procon	03
Ministério Público Federal	1.061	Gaeco	02
CAO Criminal	472	Diretoria de Recursos Humanos	02
Ministério Público do Trabalho	420	Coordenação de Direitos Humanos	01
Secretaria do Núcleo das PIPS Duque de Caxias	345	Coordenadoria-Geral de Promoção da Dignidade da Pessoa Humana	01
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro	325	Secretaria do Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública	01
Secretaria do Núcleo das PIPS Nova Iguaçu	325	Polícia Civil	01
Secretaria do Núcleo das PIPS São Gonçalo	229	Grupo de Mediação e Resolução de Conflitos	01
Secretaria do Núcleo das PIPS Niterói	187	Conselho Superior	01

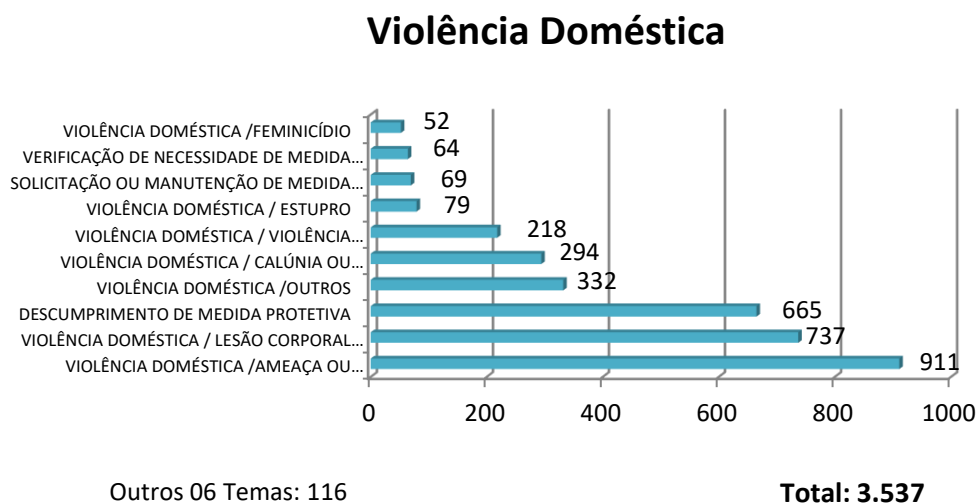
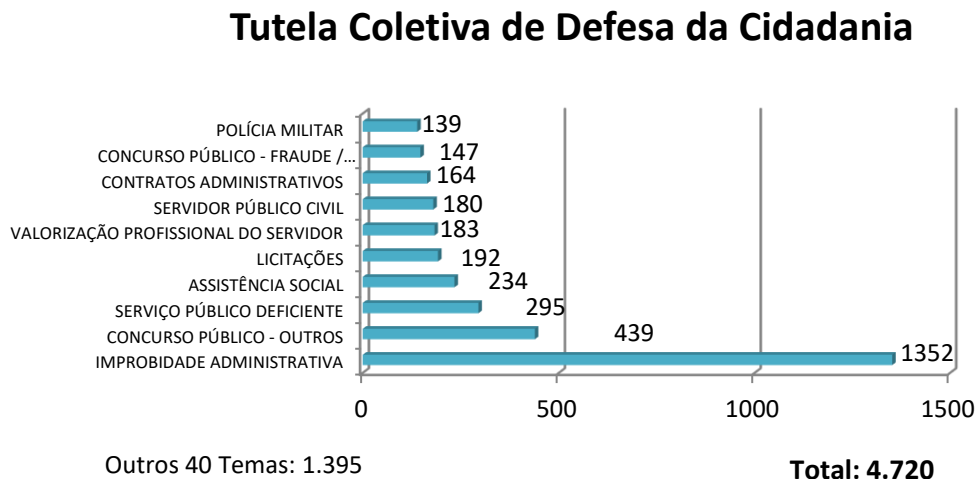
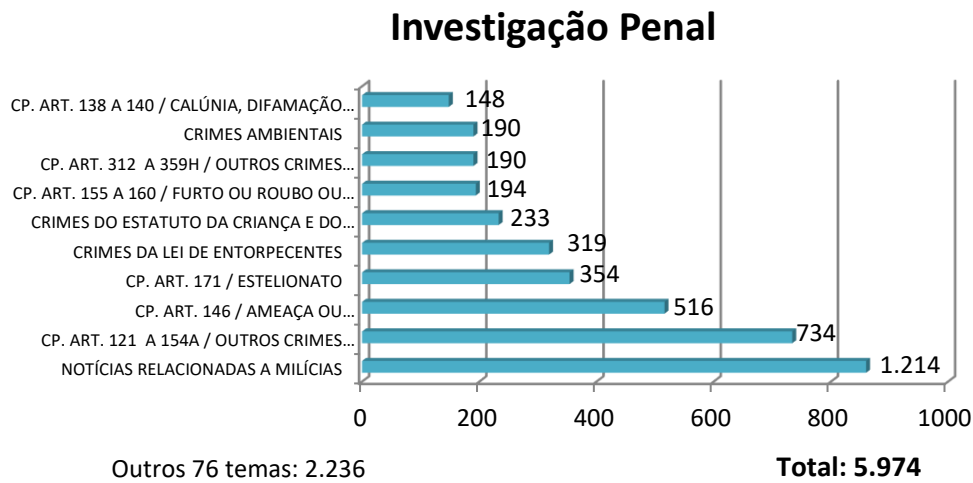
³ Expediente ouvidoria: nomenclatura utilizada para os documentos que são encaminhados pela Ouvidoria aos órgãos com atribuição na matéria específica.

2.10 – Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria:

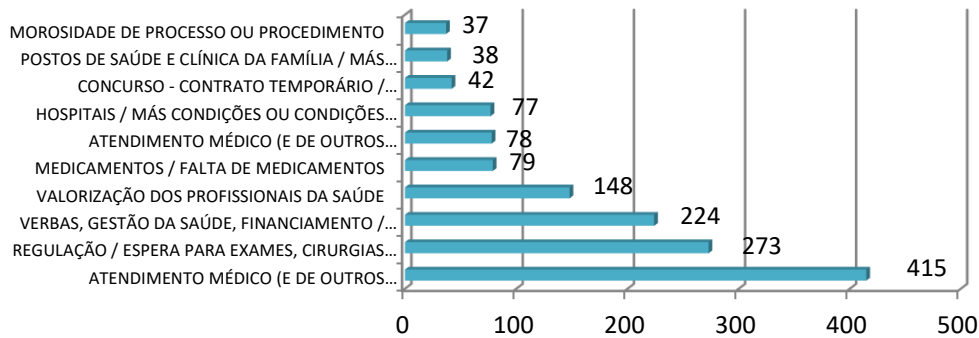
Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, no segundo semestre de 2025, foram distribuídas um total de 31.985 (trinta e um mil novecentos e oitenta e cinco) comunicações, perfazendo, segundo a classificação baseada no ementário contendo todos os temários de cada Centro de Apoio Operacional, 35.172 temas. Vale lembrar que como cada comunicação pode ser classificada com mais de um tema e/ou pode ser encaminhada para mais de um destinatário, o quantitativo pode ser maior que o número de comunicações recebidas.



2.11 - Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações:



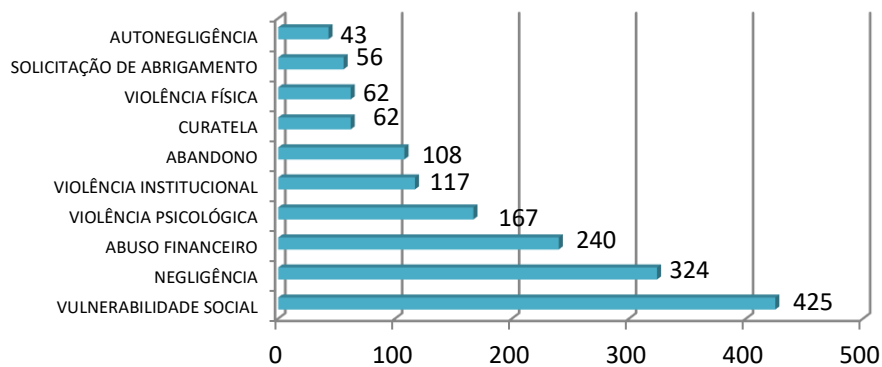
Tutela Coletiva da Saúde



Outros 38 Temas: 437

Total: 1.848

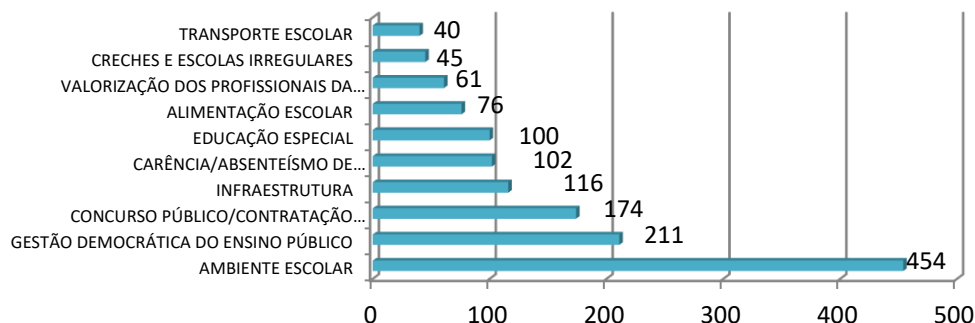
Tutela Individual do Idoso



Outros 9 Temas: 59

Total: 1.663

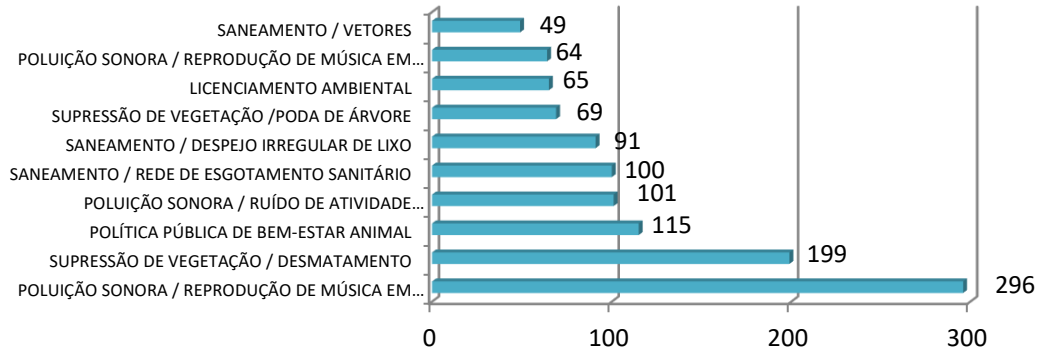
Tutela Coletiva de Proteção à Educação



Outros 15 Temas: 173

Total: 1.552

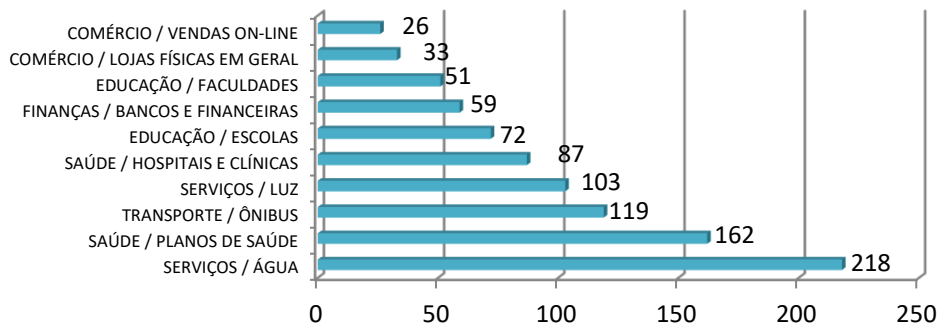
Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural



Outros 29 Temas: 367

Total: 1.516

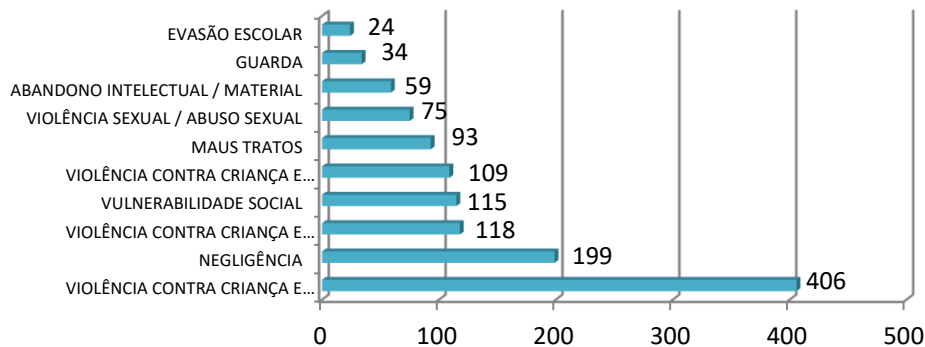
Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e do Contribuinte



Outros 57 Temas: 428

Total: 1.358

Infância e Juventude Não Infracional



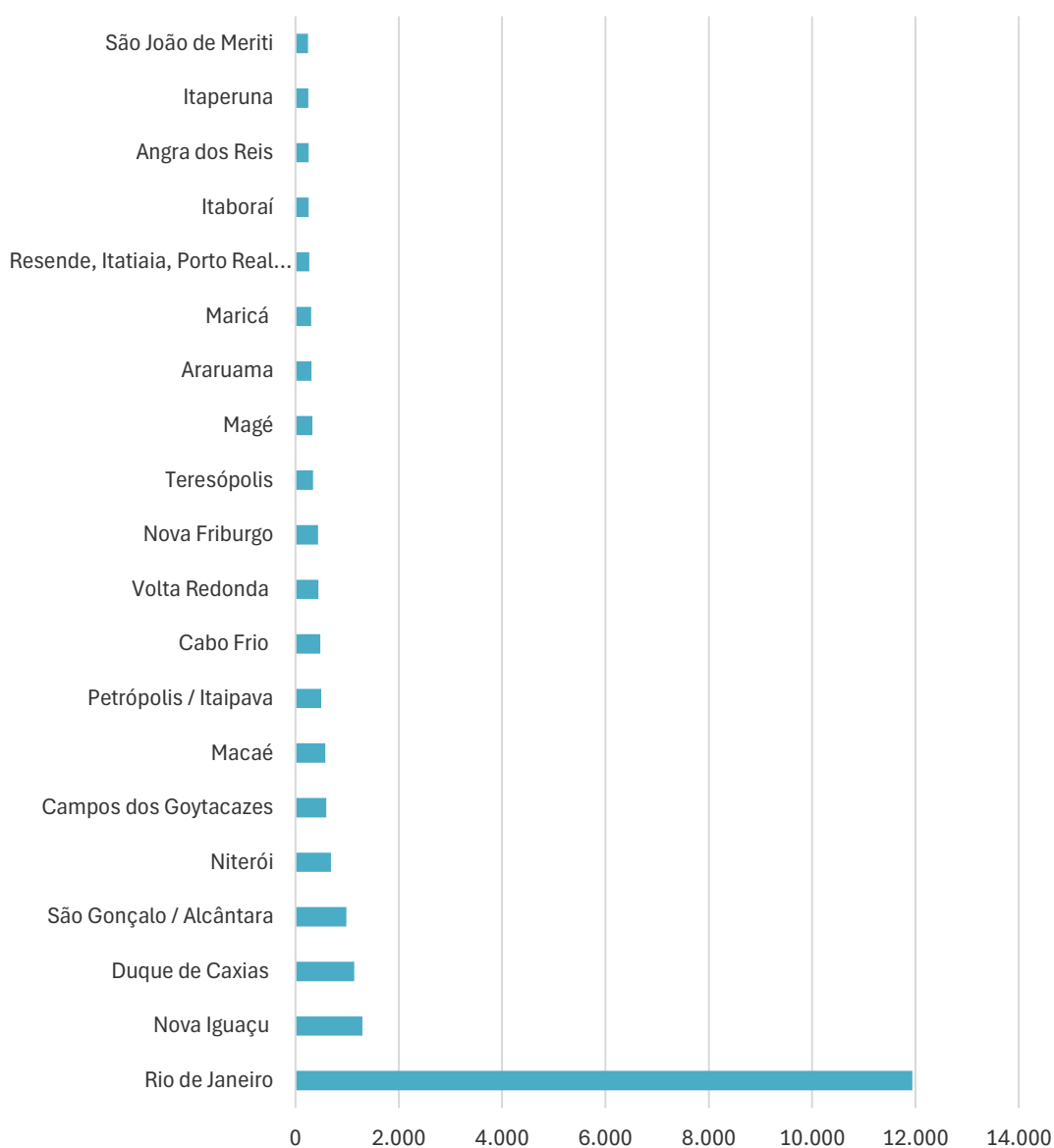
Outros 10 Temas: 58

Total: 1.290

2.12 – Distribuição de comunicações por município:

Em relação as comunicações analisadas no período do segundo semestre de 2025, foi possível identificar, através dos respectivos órgãos de destino, 26.249 (vinte e seis mil duzentos e quarenta e nove) encaminhamentos. Haja vista que algumas comunicações, no momento da extração dos dados, ainda estavam sob apreciação junto a órgãos de coordenação, assessorias ou grupos especializados.

Encaminhamento por Município

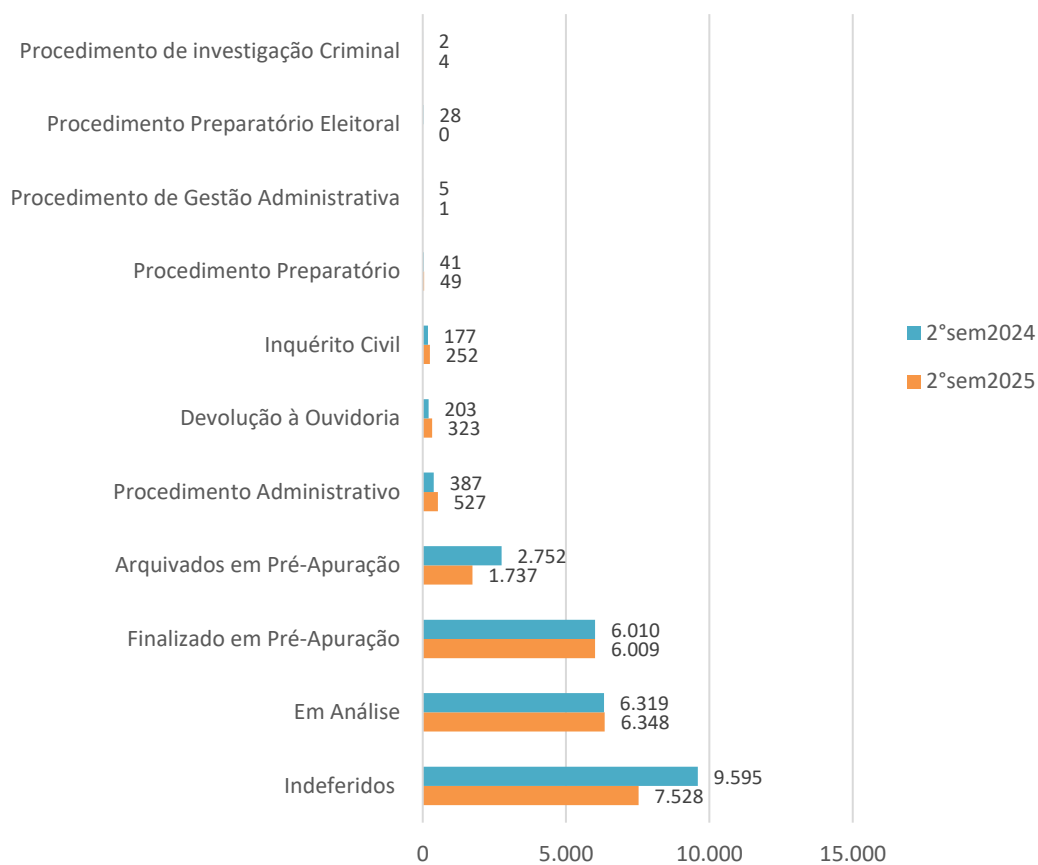


* Os 20 municípios com maiores índices de encaminhamentos.

Fonte: GSI.

Município	Qtd.	Município	Qtd.
Rio de Janeiro	11.938	Paraty	79
Nova Iguaçu	1.295	São João da Barra	71
Duque de Caxias	1.136	Rio Claro	69
São Gonçalo / Alcântara	986	Cachoeiras de Macacu	66
Niterói	686	Paracambi	66
Campos dos Goytacazes	593	Natividade	65
Macaé	580	Seropédica	60
Petrópolis / Itaipava	500	Japeri	59
Cabo Frio	478	Tanguá	59
Volta Redonda	445	São Fidélis	57
Nova Friburgo	439	Bom Jesus de Itabapoana	54
Teresópolis	337	Guapimirim	52
Magé	326	Paraíba do Sul	49
Araruama	312	Iguaba Grande	47
Maricá	304	Pinheiral / Pirai	47
Resende, Itatiaia, Porto Real e Quatis	268	São José do Vale do Rio Preto	46
Itaboraí	257	Sumidouro	46
Angra dos Reis	252	Miguel Pereira	40
Itaperuna	247	Carapebus / Quissamã	39
São João de Meriti	244	Porciúncula	39
Belford Roxo	225	Silva Jardim	38
Rio das Ostras	217	Santa Maria Madalena	36
Barra Mansa	209	São Francisco de Itabapoana	36
Barra do Pirai	196	Bom Jardim / Duas Barras	41
Mangaratiba	194	Conceição de Macabu	32
Itaguaí	185	São Sebastião do Alto	31
Rio Bonito	178	Carmo	29
Três Rios	177	Paty de Alferes	27
Santo Antônio de Pádua	148	Italva / Cardoso Moreira	24
Casimiro de Abreu	144	Engenheiro Paulo de Frontin	23
Saquarema	133	Sapucaia	23
Nilópolis	115	Mendes	22
Miracema / Laje do Muriaé	112	Aperibé	15
Vassouras	107	Varre-Sai	15
São Pedro da Aldeia	102	Comendador Levy Gasparian	14
Queimados	97	Areal	13
Mesquita	96	Cantagalo	13
Cordeiro	93	Cambuci	12
Arraial do Cabo	89	Macuco	05
Valença / Rio das Flores	89	Trajano de Moraes	02
Armação dos Búzios	80		
Itaocara	79	Total	26.249

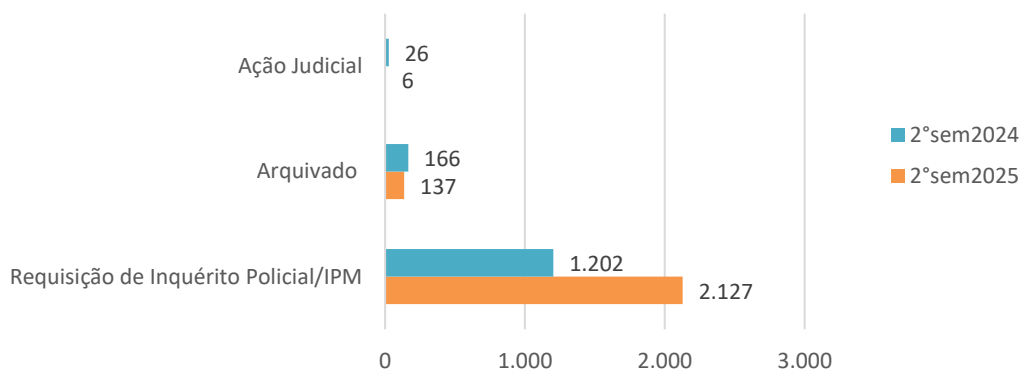
2.13– Situação dos Expedientes de Ouvidoria encaminhados aos órgãos de execução no trimestre:



Expedientes de Ouvidoria decorrentes das 31.969 comunicações: **28.378**

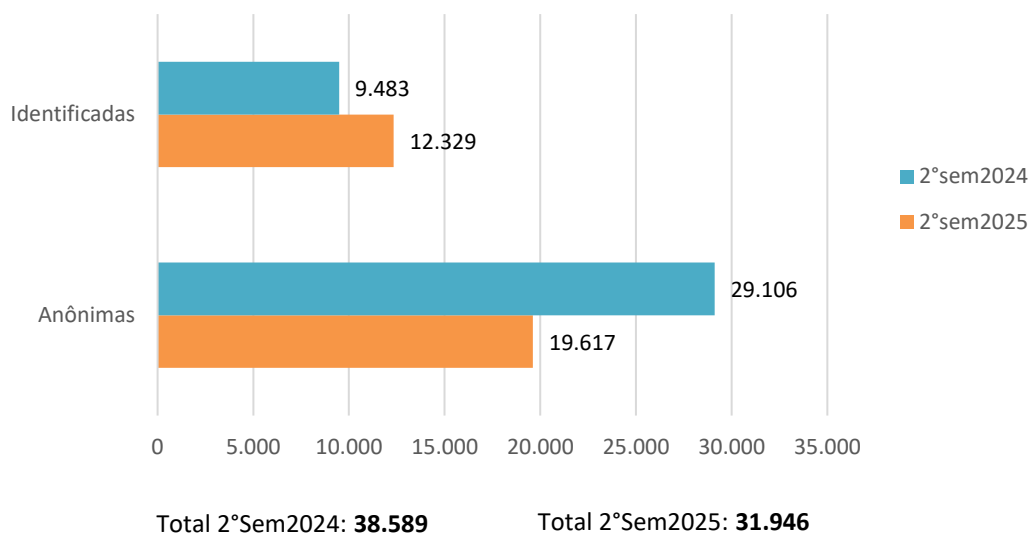
Fonte: Infográfico da Ouvidoria em 20/01/2026.

Medidas Adotadas



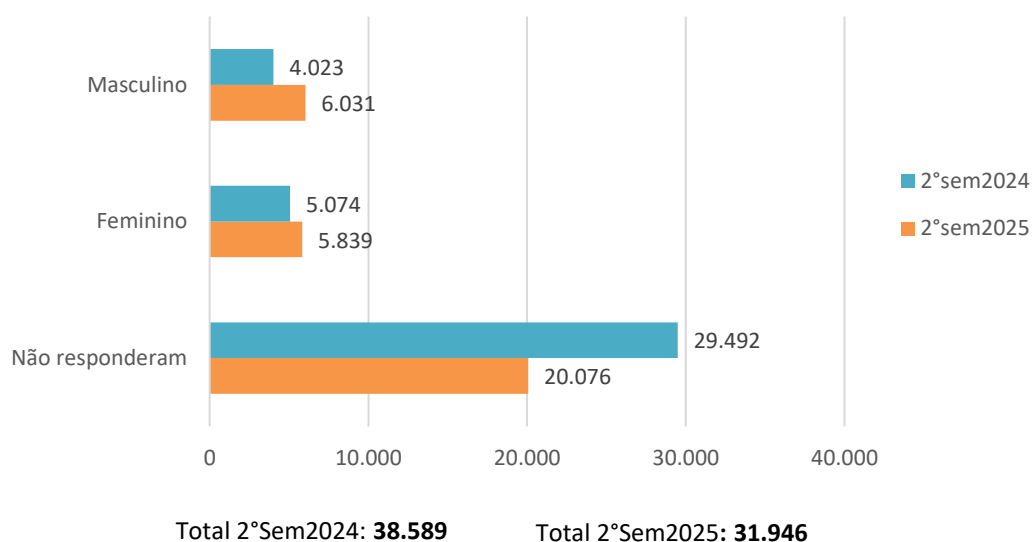
2.14 - Quanto à identificação / ao anonimato:

Das 31.946 (trinta e um mil novecentos e quarenta e seis) comunicações registradas na Ouvidoria nesse segundo semestre, 19.617 (dezenove mil seiscentos e dezessete) foram anônimas, enquanto 12.329 (doze mil trezentos e vinte e nove) foram identificadas.



2.15 – Quanto ao gênero declarado pelos comunicantes:

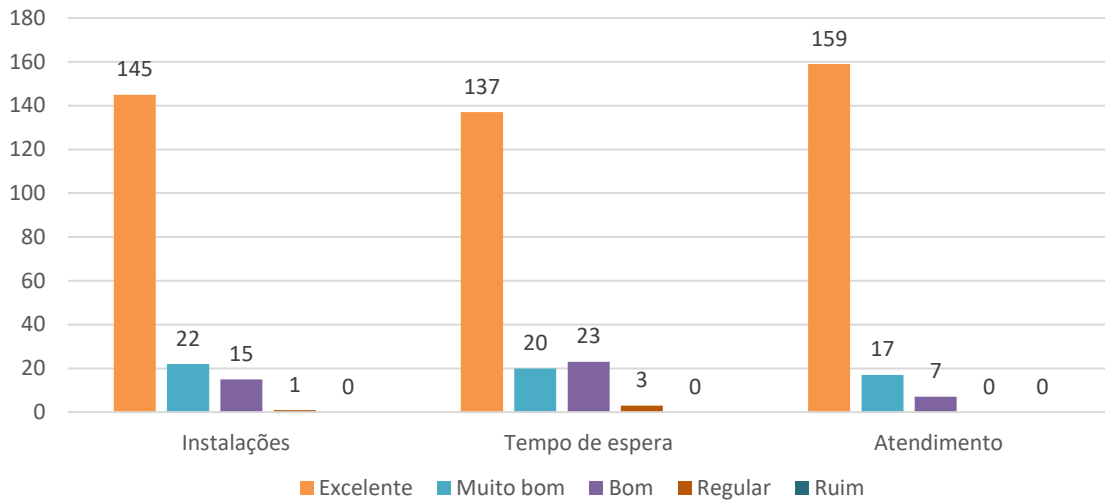
Das 31.946 (trinta e um mil novecentos e quarenta e seis) comunicações registradas na Ouvidoria nesse segundo semestre, 5.839 (cinco mil oitocentos e trinta e nove) foram registradas pelo gênero feminino, 6.031 (seis mil e trinta e um) foram registradas pelo gênero masculino e em 20.076 (vinte mil e setenta e seis) casos o gênero não foi respondido no formulário da comunicação.



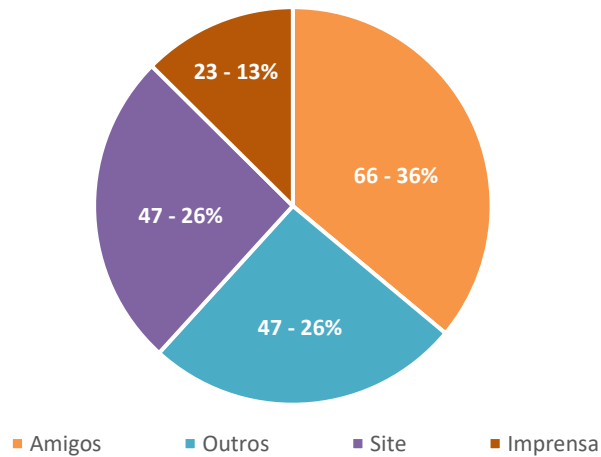
3 Pesquisas de satisfação

3.1 – Satisfação do usuário com o atendimento presencial⁴:

Em um universo de 604 (seiscentos e quatro) atendimentos, 183 (30 %) dos cidadãos responderam à pesquisa de satisfação com o atendimento presencial.



Como tomou conhecimento da Ouvidoria do MPRJ?

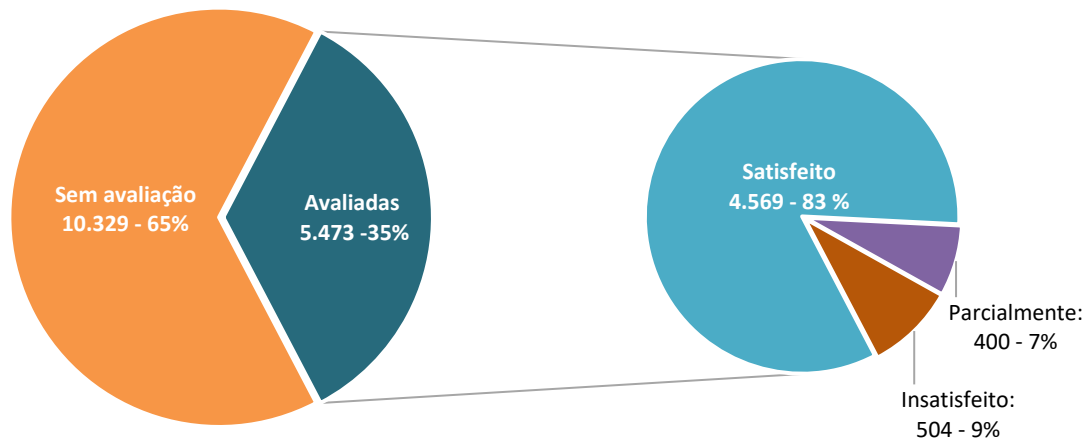


⁴ Os dados apresentados são referentes apenas ao quarto trimestre de 2025, tendo em vista que a pesquisa de satisfação do atendimento presencial ficou suspensa por um período, conforme registrado nos relatórios trimestrais do referido ano.

3.2 Satisfação do usuário com o atendimento telefônico:

- **Telefone 127**

Em um universo de 16.932 (dezesseis mil novecentos e trinta e dois) ligações atendidas, 5.473 (32%) dos cidadãos responderam à pesquisa de satisfação com o atendimento telefônico.



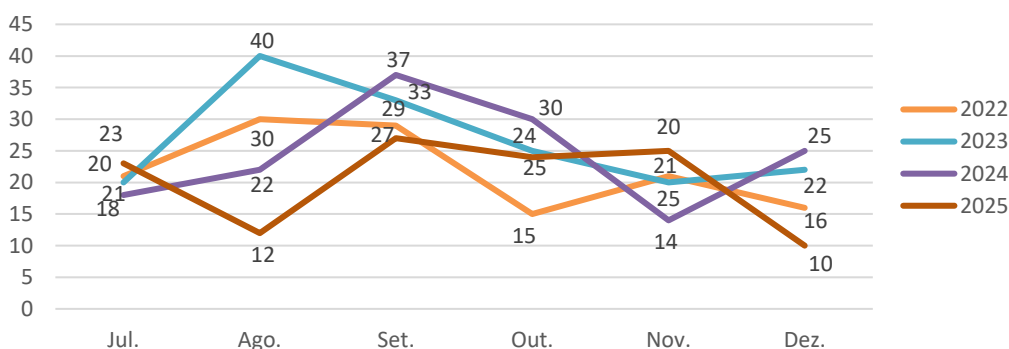
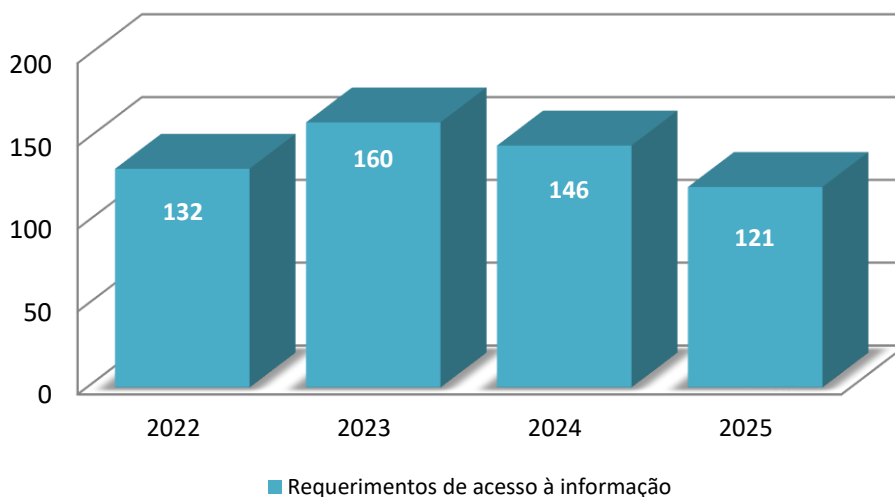
Mês	Atendidas	Avaliadas	Satisfeito	Parcialmente	Insatisfeito
Julho	3.051	1.033	886	69	78
Agosto	3.096	1.008	839	68	101
Setembro	2.956	1.004	828	90	86
Outubro	2.911	978	824	67	87
Novembro	2.703	752	603	65	84
Dezembro	2.215	698	589	41	68
Total	16.932	5.473	4.569	400	504

4 Lei de Acesso à Informação

4.1 – Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011:

Com a finalidade de atender à Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011 e, por conseguinte, oferecer aos cidadãos acesso às informações de interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, nos termos do art. 5º, XXXIII da Constituição da República Federativa do Brasil, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, além das informações contidas no seu portal, disponibiliza informações relativas aos assuntos institucionais, administrativos, gerenciais, orçamentários e financeiros.

- **Quantitativo de Pedidos no segundo semestre: 121**
- **Média mensal de pedidos no segundo semestre: ≈ 20**



Total 2022: 132
Média Mensal: ≈ 22

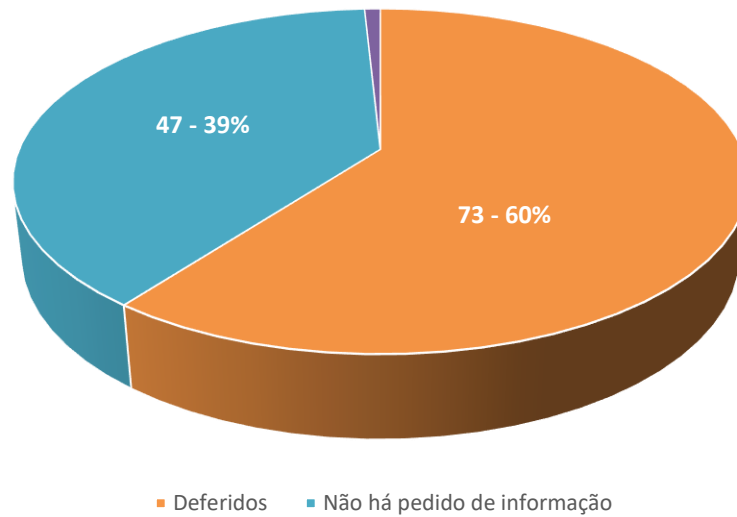
Total 2023: 160
Média Mensal: ≈ 26

Total 2024: 146
Média Mensal: ≈ 24

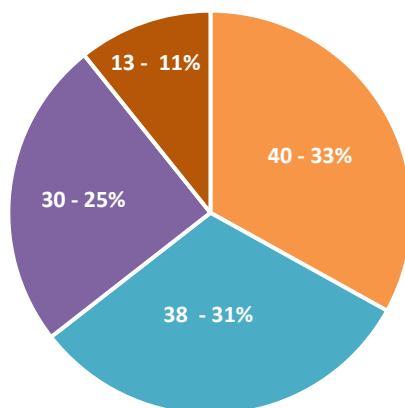
Total 2025: 121
Média Mensal: ≈ 20

4.2– Situação e características dos pedidos de acesso à informação:

Os cento e vinte e um requerimentos de acesso à informação recebidos no segundo semestre foram distribuídos da seguinte maneira:



Mês	Deferido	Não há efetivo pedido de informação	Em andamento	Indeferido	Total
Julho	09	13	-	01	23
Agosto	11	01	-	-	12
Setembro	13	14	-	-	27
Outubro	14	10	-	-	24
Novembro	17	08	-	-	25
Dezembro	09	01	-	-	10



- Orientação (consulta) – SIC.
- Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)
- Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos
- Solicitação de certidão

Categoria e assunto	Quantidade
Orientação (consulta) – SIC.	40
Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)	38
Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos	30
Solicitação de certidão	13
Total	121

4.3 – Respostas aos pedidos de acesso à Informação:

Tempo médio de resposta: 13 dias

Mês	Requerimentos	Prorrogação de prazo	Tempo médio de resposta
Julho	23	01	11 dias
Agosto	11	04	15 dias
Setembro	28	01	14 dias
Outubro	24	01	13 dias
Novembro	25	05	13 dias
Dezembro	10	01	11 dias
Total	121	13	13 dias

5 Reuniões

- **Em 03/07** – Palestra no Fórum de Lisboa;
- **Em 07/08** – ABO / Eventos Vozes da Ouvidoria;
- **Em 11/08** – Reunião CAO Infância;
- **Em 14/08** – Reunião com a Secretaria de modernização - IA Ouvidoria;
- **Em 25/08** – FGV – Responsabilidade Social;
- **Em 26/08** – Ouvidoria Itinerante - PopRuaJud 2025 / Central do Brasil;
- **Em 27/08** – Ciclo de Diálogos da Lei Maria da Penha;
- **Em 03/09** – MPM e Corte Interamericana de DH;
- **Em 16/09** – Ouvidoria Itinerante – Nova Iguaçu;
- **Em 19/09** – Reunião PGJ;
- **Em 25/09** – Reunião CNOMP Macapá;
- **Em 26/09** – Reunião CNOMP Macapá;
- **Em 07/10** – Reunião com o PGJ e representantes do TJ-RJ e TCE;
- **Em 28/10** - 2º Congresso de Defesa da Integridade;
- **Em 24/11** – Reunião com o PGJ e representantes legais do Fluminense;
- **Em 05/12** – Reunião com o PGJ e comitiva da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

6 Atendimento realizado pelo Ouvidor ao cidadão

- **Em 30/07** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu de forma remota, pela plataforma do teams, com a colaboração da servidora Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinente a comunicação 1034117.
- **Em 16/09** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Flavia Sena Guimarães Silva, comunicante para tratar de assunto pertinente a comunicação 1034460.
- **Em 09/05** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1022649;
- **Em 21/05** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com o auxílio da colaboradora Irene Loiva da Conceição, comunicante para tratar de assuntos pertinentes as comunicações 1026411 / 1026405 / 1026389 / 1026380 / 1026361 / 1026355.
- **Em 17/06** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com o auxílio da colaboradora Gabriele Baltazar Barroso, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1034460.
- **Em 27/10** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu por telefone, o cidadão, autor da comunicação de nº **1052892**, para tratar de assunto pertinente a sua demanda;
- **Em 19/11** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, o cidadão, autor da comunicação **1049299**, para tratar de assunto referente a sua demanda.

7 Notícias

Em 01/07: Ouvidoria do MPRJ recebe mais de 15 mil comunicações no 1º trimestre de 2025 - milícias, poluição sonora e violações contra idosos estão entre os principais temas



A Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) registrou um total de 15.860 comunicações da sociedade entre janeiro e março de 2025. Houve um aumento no volume de manifestações recebidas. As ligações telefônicas cresceram 23% em relação ao trimestre anterior, enquanto os atendimentos presenciais subiram 27%.

Além da ampliação do atendimento, ao longo do trimestre foram obtidos avanços, como a implantação de formulários temáticos, inclusive um específico para denúncias de

racismo. Houve também a ampliação do atendimento da Ouvidoria Itinerante, com ações em Itaguaí, no Centro do Rio, nas praias de Copacabana e Leblon, na Tijuca e no estádio do Maracanã. Encontros foram realizados para melhorias dos fluxos de cooperação com outras instituições, como a Polícia Civil e a Secretaria da Mulher de Nova Iguaçu.

"A Ouvidoria do MPRJ é um canal de conexão da sociedade e queremos que as demandas sejam encaminhadas de forma eficiente e célere. Neste sentido, apresentamos os dados do primeiro trimestre de 2025, que demonstram a importância do nosso trabalho em defesa dos direitos da população fluminense", informa o ouvidor David Francisco de Faria.

Ouvidoria da Mulher

Os registros da Ouvidoria da Mulher demonstram como o canal é fundamental para o acolhimento, com uma escuta qualificada. No trimestre, foram 1.986 manifestações relacionadas a questões de gênero, das quais 1.905 foram encaminhadas por outras ouvidorias.

Na área de violência doméstica, os casos mais recorrentes registrados foram de lesão corporal (523) e ameaça (522), com o bairro de Santa Cruz, na zona Oeste do Rio, liderando os relatos. A estrutura do atendimento presencial foi aprimorada, com a ampliação do espaço reservado à Ouvidoria da Mulher, garantindo mais privacidade às vítimas. A unidade também tem atuado em articulação com políticas públicas municipais e estaduais, com foco especial nos registros de violência doméstica.

"A Ouvidoria da Mulher tem se feito presente em ações e reuniões como objetivo de estreitar ainda mais as relações com a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, e de promover uma maior divulgação de nosso canal especializado, que proporciona uma comunicação mais rápida e qualificada da sociedade com os órgãos do Ministério Público atuantes na área", explica a coordenadora da Ouvidoria da Mulher, Karina Rachel Tavares Santos.

Temas relevantes para a sociedade

Os dados registrados pela Ouvidoria mostram que a atuação de grupos paramilitares é uma das maiores preocupações da população: foram 599 denúncias relacionadas a milícias, na área criminal, com destaque para a capital fluminense concentrando o maior número de comunicações. O bairro de Campo Grande, também na zona Oeste, liderou os registros, com 84 ouvidorias registradas.

Outro tema relevante, desta vez da área de meio ambiente, foi a poluição sonora, com 142 manifestações. O bairro de Vila Isabel, na zona Norte do Rio, foi o que mais concentrou denúncias sobre o assunto. As violações de direitos de pessoas idosas também figuram entre os principais relatos, totalizando 744 comunicações. Os casos mais frequentes foram de negligência (170) e abuso financeiro (136). Mais uma vez, Campo Grande apresentou o maior número de registros na capital. Na área de defesa do consumidor, o fornecimento de água foi o principal motivo de queixa. Foram 267 manifestações relacionadas a problemas de abastecimento. Do total, 69 denúncias vieram da capital, sendo Campo Grande novamente o bairro mais citado.

No campo da cidadania, os relatos sobre improbidade administrativa somaram 818 manifestações, com destaque para o Centro do Rio. Na educação, os principais problemas envolvem falta de concurso público e de profissionais, com destaque para os registros originados do Centro do Rio e do município de Nilópolis, na Baixada Fluminense. Em saúde, a queixa mais comum foi a falta de atendimento médico, especialmente em Acari, Copacabana e Santa Cruz. No eixo de infância e juventude, a maior preocupação foi a violência contra crianças e adolescentes, com Campo Grande novamente entre os bairros com mais denúncias.

Atuação em todo o estado

Todas as comunicações recebidas pela Ouvidoria são analisadas e, quando apresentam elementos mínimos para apuração, são encaminhadas às promotorias de Justiça com atribuição para atuação no caso, em todo o estado.

A análise geográfica das manifestações recebidas e encaminhadas às promotorias revela ampla participação da população em todas as regiões. A capital fluminense concentrou o maior número de comunicações, com 3.389 registros, sendo 6.713 registros nos municípios que compõem a região metropolitana. Destacando só a Baixada Fluminense, foram 1.865 registros. O interior do estado totalizou 3.413 ouvidorias encaminhadas às promotorias no trimestre. No recorte por municípios, além do Rio de Janeiro, os maiores volumes de denúncias foram identificados em Duque de Caxias (419), São Gonçalo (417), Maricá (325) e Nova Iguaçu (308).

Atendimentos registram celeridade

A análise das manifestações se manteve célere: 97% das comunicações recebidas foram avaliadas em até dez dias. A qualidade do atendimento também foi bem avaliada pela população: 85% dos usuários que utilizaram o canal telefônico se declararam satisfeitos. No trimestre, a Ouvidoria ainda respondeu a 79 pedidos com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), com tempo médio de 13 dias.

"Os dados apresentados demonstram a relevância do trabalho feito diariamente pela Ouvidoria. É muito gratificante perceber que a qualidade do serviço também foi reconhecida pela população, que nos avaliou positivamente em 85% dos atendimentos realizados", comemora o ouvidor.

Fale com a Ouvidoria do MPRI:

Para facilitar o envio das manifestações, o MPRJ disponibiliza um formulário temático que permite relatar com mais clareza o tipo de violação, ajudando na triagem e no encaminhamento das denúncias. Acesse: www.mprj.mp.br/comunicacao/ouvidoria/formulario

Canais de atendimento da Ouvidoria do MPRJ:

- Telefone 127 (ligação gratuita no Estado do RJ) e (21) 3883-4600 (demais localidades) - Atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h (dias úteis)

Atendimento presencial:

- Endereço: Avenida Marechal Câmara, nº 370 – Centro, Rio de Janeiro (RJ)
- Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h (dias úteis)
- Espaço reservado para atendimento à mulher, anexo à Ouvidoria-Geral.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=186102>)

Em 01/08: Ouvidoria do MPRJ atuará em plantão especial durante prova do concurso para promotor de Justiça



A Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) estará de plantão no próximo domingo, dia 03/08, data da aplicação da prova do XXXVIII Concurso para Ingresso na Classe Inicial da Carreira do MPRJ. A população poderá registrar denúncias e redações pelo telefone 127, das 10h às 20h, ou pelo formulário disponível

em: <https://www.mprj.mp.br/comunicacao/ouvidoria/formulario>.

O concurso oferece 69 vagas para o cargo de promotor de Justiça substituto, sendo 11 para provimento imediato. As provas serão realizadas na Universidade Estácio de Sá – Campus Tom Jobim, na Barra da Tijuca; na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio; na Fundação Getulio Vargas e na Universidade Santa Úrsula, ambas em Botafogo; e na Universidade Estácio de Sá, no Centro do Rio. A abertura dos portões está prevista para as 11h30, com horário de fechamento impreterível às 12h30. O início da prova está marcado para 13h, com duração de cinco horas. Os candidatos devem comparecer aos locais indicados munidos de caneta esferográfica de tinta preta (fabricada em material transparente) e documento oficial de identidade com foto.

As regras relativas à prova preambular e às demais fases do concurso estão disponíveis no edital do certame, que pode ser acessado pelo site da Fundação Getulio Vargas (acesse [AQUI](#)) ou do portal do MPRJ (confira).

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=189501>)

Em 26/08: Ouvidoria/MPRJ promove ações de cidadania na Central do Brasil e no mutirão PopRuaJud 2025



para mulheres.

“Hoje estamos aqui para atender à população, especialmente às mulheres, oferecendo as orientações necessárias e procedendo ao registro de comunicações, com posterior envio às promotorias de justiça com atribuição, visando à preservação de seus direitos”, explicou a coordenadora da Ouvidoria da Mulher/MPRJ, promotora de Justiça Karina Rachel Tavares Santos. A ação também contou com a presença da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALERJ; CEDAE; Secretaria de Estado da Mulher; Ouvidorias da Agetransp e da OAB/RJ, além do projeto social Empoderadas.

A Ouvidoria/MPRJ também participou do mutirão interinstitucional PopRuaJud 2025, iniciativa instituída pela Resolução nº 425/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que reuniu diversas entidades a fim de promover a cidadania e o acesso à justiça para as pessoas em situação de rua, por meio de atendimentos céleres e simplificados, com oferta gratuita de serviços. Este segundo evento foi realizado na Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro.

“É o Ministério Público cumprindo a função de ser canal de interlocução entre a população e os órgãos de execução, para que os cidadãos em situação de rua sejam ouvidos e seus direitos sejam atendidos”, enfatizou o ouvidor do MPRJ, promotor de Justiça David Faria.

No mutirão, a Ouvidoria/MPRJ atuou em conjunto com a Coordenadoria de Promoção dos Direitos da Vida, a Comissão Permanente Multidisciplinar de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica e a Coordenadoria de Direitos Humanos e Controle de Convencionalidade.

“O Ministério Público vem dando atenção, principalmente, para as pessoas em situação de rua. Este evento é de suma importância para a garantia de direitos e dignidade a essas pessoas”, disse o coordenador de Direitos Humanos e Controle de Convencionalidade, o promotor de Justiça Tiago Veras. A ação segue até quinta-feira (28/08), na Catedral Metropolitana do Rio, no Centro da capital fluminense, das 08 às 15h.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visitar?noticia=193708>)

Em 29/08: MPRJ recebe visita de estudantes de Laranjeiras por meio do Centro de Memória



Encontros: em Construção da Cidadania e O MP e o Novo Estado: os 50 anos da fusão.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recebeu, nesta sexta-feira (29/08), um novo grupo de estudantes por meio do Centro de Memória Procurador de Justiça João Marcello de Araújo Júnior (CDM/MPRJ). A visita guiada contou com a presença dos alunos do 9º ano do ensino fundamental II da Escola Municipal José de Alencar, situada em Laranjeiras, na zona Sul do Rio, que acompanharam detalhes das exposições Congressos e

A iniciativa tem como objetivo principal aproximar os jovens do Ministério Público, apresentando de forma clara como a instituição atua na defesa dos direitos individuais e coletivos, além de esclarecer de que maneira pode ser acionada pela sociedade. A recepção foi conduzida pela historiadora Nayara Santos e pela estagiária de História Samara Tarouquela, que iniciaram a atividade explicando o funcionamento do Centro de Memória e o papel do MP. Para tornar a experiência mais concreta, utilizaram exemplos do cotidiano a fim de demonstrar como a instituição se faz presente na vida da população.

Ao longo da visita, os estudantes exploraram as exposições do CDM/MPRJ, compostas por imagens, objetos, documentos históricos e atividades interativas. Entre as dinâmicas propostas, uma delas envolveu cubos informativos, em que os alunos liam situações e identificavam a qual dos três poderes (Executivo, Legislativo ou Judiciário) competiria a ação, além de compreenderem o papel fiscalizador do Ministério Público. Já a segunda atividade, conduzida pelo arquivista Kevyn Gonçalves e pelo responsável pelo Centro de Memória, Deivson Sabadini, contou com a participação de quatro alunos voluntários em uma simulação do processo de doação, limpeza e preservação de documentos, prática realizada na Reserva Técnica do memorial.

A visita contou com a presença de um aluno com deficiência auditiva. Para garantir a acessibilidade, a atividade foi acompanhada pelas intérpretes de Libras Flávia Sena e Edlaine do Carmo, respectivamente servidora e colaboradora da Ouvidoria/MPRJ.

O professor de História da escola, Felipe Conte, que acompanhou os alunos, destacou a relevância da visita para o desenvolvimento educacional e social do grupo. “Primeiro, foi muito importante a oportunidade de eles saírem do espaço escolar e aprenderem em um outro local, além de conhecerem o Ministério Público e entenderem a importância do seu trabalho até para a formação como cidadãos. Enfim, acho que a visita foi muito proveitosa”.

A ação reforça o compromisso educativo do Centro de Memória do MPRJ, promovendo o conhecimento sobre o papel da instituição e incentivando o exercício consciente da cidadania desde a juventude.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=1944077>)

Em 01/09: MPRJ assina protocolo com a Corregedoria Nacional do MP durante Ciclo de Diálogos da Lei Maria da Penha



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAO Violência Doméstica/MPRJ), assinou, na manhã desta sexta-feira (29/08), Protocolo de Intenções junto à Corregedoria Nacional do Ministério Público. A solenidade ocorreu durante o encerramento da quarta edição do evento “Ciclo de Diálogos da Lei Maria da Penha”, realizado no Auditório do edifício-sede do MPRJ, no Centro do Rio.

Estiveram presentes ao evento, o corregedor-geral do MPRJ, Ricardo Ribeiro Martins; a subprocuradora-geral de Justiça de Recursos Constitucionais, Inês da Matta Andreiuolo, representando o procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira; e a promotora de Justiça, membro auxiliar da Corregedoria Nacional, Claudia Santos Garcia. Através do protocolo, o MPRJ se compromete com medidas estratégicas de fortalecimento institucional no enfrentamento à violência doméstica, tais quais: estruturação técnica junto aos órgãos de violência doméstica proporcionando ferramentas que permitam adequada assistência da vítima; interiorização de especialização e suporte entre outras medidas.

“O evento demonstra a importância que o Ministério Público atribui no combate à violência doméstica. A assinatura deste protocolo representa um marco nesse tema”, destacou a subprocuradora-geral de Justiça de Recursos Constitucionais, Inês da Matta Andreiuolo.

Ciclo de Diálogos

O “Ciclo de Diálogos da Lei Maria da Penha” integra um conjunto de ações do Ministério Público brasileiro, realizado anualmente em agosto, a partir da Recomendação CNMP nº 89, de 27 de janeiro de 2022. O objetivo é discutir ideias e elaborar projetos que contribuam para a efetiva aplicação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

A mesa de abertura contou com a presença do ouvidor do MPRJ, David Francisco de Faria; da assistente da Ouvidoria, Karina Rachel Tavares; da coordenadora e subcoordenadora do CAO Violência Doméstica/MPRJ, Isabela Jourdan e Eyleen Marengo; da subcorregedora-geral do MP, Viviane Tavares Henriques; e de Claudia Santos Garcia.

A primeira palestra foi ministrada pela subcoordenadora do CAO Violência Doméstica/MPRJ, Eyleen Marengo, que abordou a gestão do risco por meio das Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) e da assistência à vítima. Na sequência, a promotora de Justiça Claudia Santos Garcia destacou a amplitude da aplicabilidade da Lei Maria da Penha, destacando o direito de mulheres trans serem protegidas pela legislação, a importância da identificação de fatores de risco e as estratégias de prevenção. O evento foi voltado para o público interno e externo da instituição, mobilizando um número expressivo de participantes. (Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=194502>)

Em 16/09: MPRJ leva Ouvidoria Itinerante da Mulher à Praça Rui Barbosa em Nova Iguaçu



A Ouvidoria Itinerante da Mulher do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) esteve presente, nesta terça-feira (16/09), na Praça Rui Barbosa, no Centro de Nova Iguaçu. O canal é especializado no acolhimento de denúncias relacionadas à violência, discriminação e violações de direitos das mulheres. A equipe desenvolveu as atividades de atendimento em conjunto com a Secretaria da Mulher de Nova Iguaçu e outros órgãos, como as ouvidorias da Agetransp, da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB/RJ), da Defensoria Pública e da Polícia Civil. Durante o evento, foram oferecidos atendimentos médicos e jurídicos, serviços de beleza e acolhimento psicológico.

A coordenadora da Ouvidoria da Mulher do MPRJ, promotora de Justiça Karina Santos, ressaltou a importância do trabalho desenvolvido. “É de vital importância a atuação itinerante da Ouvidoria do MPRJ, eis que proporciona a aproximação da instituição da população, com o fornecimento de orientações e o registro das demandas apresentadas, por meio de uma escuta ativa e acolhimento”.

“A Lei Maria da Penha prevê justamente a integração de políticas públicas e do sistema de Justiça com estes gestores, porque a mulher, em regra, passa por uma peregrinação para tentar obter informação e a saída do ciclo da violência. A integração possibilita não só o acolhimento imediato, mas também as necessárias informações para a ruptura desse ciclo”, disse a promotora de Justiça Isabela Jourdan, coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (CAO Violência Doméstica/MPRJ).

“Nesse momento, no qual se sentem acolhidas, prestigiadas, valorizadas, as mulheres têm mais força para poder falar o que estão sofrendo, compartilhar com a gente o que vivem dentro de casa, no ambiente doméstico e familiar. E isso faz com que a gente tenha maior capacidade de ajudá-las, seja denunciando ou encaminhando para os devidos atendimentos”, enfatizou a promotora de Justiça Daniela Caravana, titular da Promotoria de Investigação Penal dos Crimes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Nova Iguaçu.

“Ações como essa são fundamentais porque nosso município é muito grande, muitas pessoas não conseguem acessar todos os serviços com tanta facilidade. E ainda aproximam a população de órgãos com credibilidade, como o Ministério Público”, disse a secretária municipal da Mulher de Nova Iguaçu, Roberta Lucia de Souza Teixeira.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=196908>)

Em 25/09: Ouvidoria/MPRJ participa de ação social em homenagem ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência



A Ouvidoria Itinerante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro participou, na quarta e quinta (24 e 25/09), da 4ª Edição da Ação Social em Homenagem ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, promovida pelo Tribunal de Justiça Estado do Rio. A ação, realizada no Palácio da Justiça e seu entorno, contou com a participação de mais de 50 órgãos públicos e instituições parceiras, com oferta de serviços e atendimentos gratuitos.

"A participação da Ouvidoria/MPRJ em ações sociais para pessoas com deficiência exerce um papel institucional importante. Ao analisar necessidades individuais é possível identificar demandas coletivas e ampliar a inclusão social, fortalecendo o exercício da cidadania dessas pessoas no estado do Rio", ressaltou o ouvidor do MPRJ, promotor de Justiça David Faria.

O Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis e de Tutela Coletiva da Pessoa com Deficiência (CAO Cível PDef/MPRJ) também participou da ação social. A subcoordenadora, Viviane Alves, falou sobre a importância do evento. "O MPRJ está aberto para o atendimento à população PCD durante todo o ano, mas é simbólico termos um período em que todos os órgãos públicos concentram esforços para dar visibilidade à luta da pessoa com deficiência".

Na ação social, as promotoras de Justiça Mariana Boechat e Patrícia Chalom participaram do Projeto Justiça Itinerante, no qual juízes, membros do Ministério Público e da Defensoria Pública vão ao encontro de cidadãos levando os serviços prestados pelo Poder Judiciário.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=197322>)

Em 24/11: MPRJ acompanhará o processo eleitoral do Fluminense neste sábado



O procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, recebeu representantes legais do Fluminense para alinhar a atuação institucional do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) no acompanhamento do pleito eleitoral do próximo sábado (29/11), que definirá a nova presidência tricolor. Um promotor de Justiça será designado para observar os trâmites da votação.

No encontro, realizado no gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, nesta segunda-feira (24/11), os presentes trataram do acompanhamento da eleição para garantir que transcorra com tranquilidade, segurança e regularidade, assegurando o pleno exercício do direito dos sócios e a observância das normas.

Estiveram presentes o vice-presidente de Interesses Legais do Fluminense, Heraldo Assed Lunes Filho, e a diretora jurídica do clube, Roberta Fernandes. Pelo MPRJ, participaram da reunião o chefe de gabinete, Guilherme Schueler; o ouvidor, David Francisco de Faria; e a assessora da Chefia de Gabinete e assessora internacional, Carina Senna.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=204303>)

Em 10/12: MPRJ participa de ação social voltada para a pessoa idosa



A Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Ouvidoria/MPRJ) e o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Pessoa Idosa (CAO Pessoa Idosa/MPRJ) participaram, nesta quarta-feira (10/12), do evento “Justiça para a Pessoa Idosa”, promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. A ação, realizada na parte externa da Lâmina III do Fórum Central, contou com a participação de cerca de 30 órgãos públicos e ofereceu atendimentos gratuitos.

“Todas essas ações sociais que tenham uma conotação de divulgação do direito da pessoa idosa são estratégicas para o Ministério Público, a fim de coletar também anseios e denúncias que possam ser feitas no local. É muito importante estar integrado a esse tipo de ação com os setores de serviços e com o sistema de Justiça como um todo”, afirmou o promotor de Justiça Luiz Cláudio Carvalho de Almeida, coordenador do CAO Pessoa Idosa/MPRJ.

O ex-servidor público José Maia elogiou o atendimento prestado no stand do MPRJ. Ele buscava orientação para denunciar uma possível irregularidade durante um processo administrativo na repartição onde trabalhava. “Achei excelente, saio daqui sabendo o que devo fazer. Tem uns quinze anos que procuro uma solução e agora sei quais documentos devo levar ao Ministério Público”, disse.

“É uma oportunidade para que a população tenha acesso aos órgãos de denúncia e de atendimento. São canais de exercício da cidadania, além de possibilitar uma série de serviços que muitas vezes têm atendimento dificultado”, enfatizou a promotora de Justiça Elisa Maria Azevedo, subcoordenadora do CAO Pessoa Idosa/MPRJ.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visuata?noticia=206702>)

Em 18/12: Ouvidoria/MPRJ recebe selo nacional de boas práticas por projeto de dados sobre violência contra a mulher



A Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recebeu, na sexta-feira (12/12), em Brasília, o Selo de Boas Práticas da Ouvidoria Nacional do Ministério Público, órgão do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), pelo projeto “Violência contra a Mulher em Dados”. O painel interativo agrega informações sobre violência contra a mulher, especialmente ao analisar a evolução da demanda recebida pelo MPRJ, proporcionando uma atuação mais eficaz no combate à violência de gênero.

O prêmio foi recebido pela coordenadora do Núcleo de Eventos e Projetos, Bianca de Paula Nogueira, idealizadora do projeto: “A ferramenta está hospedada na página da Ouvidoria da Mulher/MPRJ e realiza o mapeamento dos delitos, das medidas protetivas e dos casos de feminicídio recebidos pelo MPRJ em todo o estado. Com esses dados, tanto o Ministério Público quanto os demais órgãos da rede de proteção podem atuar de forma mais efetiva no combate à violência doméstica”, ressaltou Bianca.

Durante o evento, também foi inaugurada a galeria de fotos dos ouvidores nacionais do Ministério Público e lançadas três obras inéditas: Memórias das Ouvidorias do Ministério Público 2015–2025, Mulheres do Ministério Público: trajetórias que inspiram e Elementos para uma atuação integrada: Ministério Público e as Forças de Segurança Pública. Para conferir o manual de uso e o vídeo explicativo sobre a ferramenta, acesse a página da Ouvidoria da Mulher.

(Fonte: <https://www.mpj.mp.br/web/guest/visualizar?noticia=207613>)

8 Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRJ

- Dr. David Francisco de Faria - Ouvidor do MPRJ
- Dra. Karina Rachel Tavares Santos – Assistente da Ouvidoria

Secretaria de Tratamento das Comunicações e dos Pedidos Referentes a Lei de Acesso à Informação

- Leonardo da Silva Braga - Técnico - Administrativo / Supervisor
 - Agatha Amaus Reis - Cargo em Comissão
 - Alexandra Ferreira Camões
 - Bianca de Paula da Silva Nogueira - Cargo em Comissão
 - Cristiana de Lima Campello Carvalho - Analista - Administrativo
 - Fernanda Pereira Soares Boorhem - Cargo em Comissão
 - Flavia Esteves Gomes - Cargo em Comissão
 - Flavia Sena Guimarães Silva - Técnico – Administrativo
-
- Janaína Almeida Feitosa Fonsêca - Cargo em Comissão
 - Leonardo Marcolino de Novais - Analista – Processual
 - Liliane Moraes Pestana - Técnico – Processual
 - Luciana Maria dos Anjos Meira - Analista – Processual
 - Marcelo G. Andrade Haberlehner - Cargo em Comissão
 - Marina Lima Riedlinger Teixeira – Cargo em Comissão
 - Regina Machado Lombé - Cargo em Comissão
 - Renata Prata Ferreira da Silva Rodrigues - Cargo em Comissão
 - Renato Mendes Moreira - Recepcionista
 - Veruska da Silva Rodrigues - Técnico – Administrativo

Secretaria de Atividade Administrativa de Apoio e Organização da Ouvidoria

- Diego Vieira Alves - Cargo em Comissão
- Fernando Lazzarini da Veiga Silveira - Cargo em Comissão
- Gisele Baltazar Barroso - Cargo em Comissão
- Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim - Cargo em Comissão
- José Carlos Lopes Filho – Segurança
- Keila Cristina Mourão Montiel de Almeida - Cargo em Comissão

Recepção / Atendimento presencial

- Bruna Oliveira dos Santos – Recepcionista
- Gessica Cristina Moreira da Silva – Recepcionista
- Juliana de Sousa Teodoro – Recepcionista
- Larissa Modesto da Silva - Recepcionista
- Vanessa do Nascimento Vitorino – Recepcionista

Call Center

- Eliane Duarte Marcelino - Assistente de atendimento / Técnico - Processual
- Ieda Teles Silva de Andrade– Monitora do turno da tarde /noite
- Edlaine do Carmo Silva - Monitora do turno tarde / noite
- Priscilla Mendes Pereira – Monitora do turno manhã / tarde
- Ana Paula dos Santos Pereira – Telefonista
- Andressa Sampaio Zanon– Telefonista
- Arianna Veras Camelo Damasio - Telefonista
- Caroline de Jesus Bravo – Telefonista
- Carla de Araújo Pereira – Telefonista
- Claudia da Silva – Telefonista
- Bianca Capelletti Dionesi – Telefonista
- Daniele Toledo dos Santos – Telefonista
- Elisângela de Oliveira Vitorino Costa – Telefonista
- Joyce Marchon dos Santos Correa – Telefonista
- Juliana Araújo de Oliveira – Telefonista
- Marcela Sandes da Paz – Telefonista
- Marcia Alessandra de Lira Carrio – Telefonista
- Natallie de Souza - Telefonista
- Rejane Gomes dos Santos – Telefonista
- Stephani Gomes Cardoso - Telefonista
- Sueli Evangelista Araújo e Silva – Telefonista
- Tatiana da Conceição Penna Paiva – Telefonista

Estágio

- Larissa Salles Domingos Teixeira – Ensino Superior
- Gustavo Leôncio Medrado Baltazar Ferreira – Ensino Médio / manhã
- Derick Clemente da Silva Alves – Ensino Médio / tarde
- Gabriela Costa Lima – Ensino Médio / tarde